

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Industrial S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 5.998 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 66.066 mil e Ativos Totais de R\$ 66.196 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto à parcela do lucro líquido que será retida para

preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Não houve a distribuição dos dividendos em 2017, em detrimento a utilização do mesmo para compensação do prejuízo fiscal.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 23 de abril de 2018.

Diretoria
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016		PASSIVOS	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016	
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	5	6.454	6.157			Obrigações Tributárias.....		2	3		
Impostos Correntes a Recuperar.....		223	269			Provisões de Impostos.....		128	198		
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES.....		6.677	6.426			TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES.....		130	201		
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						Capital Social.....	7.1	79.801	79.801		
Investimentos.....	6	59.519	53.842			Reserva de Lucro.....	7.2	-	342		
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES.....		59.519	53.842			Resultados Acumulados.....		(13.735)	(20.076)		
TOTAL DO ATIVO.....		66.196	60.268			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		66.066	60.067		
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		66.196	60.268		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota Explicativa	31/12/2017		31/12/2016	
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	6	5.677	4.912		
Despesas Administrativas e Operacionais.....	8	(133)	(96)		
Resultado Não Operacional.....	6		(31.674)		
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....		5.544	(27.058)		
Receitas Financeiras.....		583	75		
Despesas Financeiras.....		(2)	(2)		
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS.....		6.127	(26.305)		
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	10	(129)	(198)		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....		5.998	(26.503)		
Número de Cotas.....		79.813.570	79.813.570		
Lucro por ação.....		0,08	(0,33)		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldo em 1º de janeiro de 2016.....		79.801	342	6.427	-	86.570
Lucro Líquido do Exercício.....		-	-	-	(26.503)	(26.503)
Compensação de Prejuízo Acumulado.....	7.2	-	-	(6.427)	6.427	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....		79.801	342	-	(20.076)	60.067
Lucro Líquido do Exercício.....		-	-	-	5.998	5.998
Compensação de Prejuízo Acumulado.....	7.2	-	(342)	-	342	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....		79.801	-	-	(13.736)	66.065

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

	31/12/2017		31/12/2016	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido do Exercício.....		5.998		(26.503)
Ajustes do Lucro Líquido.....		(5.677)		26.957
Resultado de Equivalência Patrimonial.....		(5.677)		(4.912)
Perda de Valor Recuperável - Impairment.....		-		31.869
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais.....		(26)		(44)
(Aumento)/Redução em Contas a Pagar.....		-		(59)
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir.....		44		-
Aumento/(Redução) de Impostos e Contribuições a Recolher.....		(2)		-
Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social.....		(68)		15
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos.....		-		(65)
Pagamento de Dividendos.....		-		(65)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....		295		345
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício.....		6.157		5.812
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício.....		6.452		6.157
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....		295		345

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	31/12/2017	31/12/2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	5.998	(26.503)
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO.....	5.998	(26.503)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais
1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277, 4º andar, Pirituba, São Paulo, SP, é uma Companhia que tem por objetivo a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, especialmente nas que tenham em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, compra e venda de bens próprios. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante denominada "NCR Brasil"), fabricante de terminais de autoatendimento no Brasil. A NCR Brasil tem como principal objeto a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras, especialmente no mercado nacional.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir: Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota Explicativa 4.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 23 de abril de 2018.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em coligadas

São classificados como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência significativa, mas não possui controle.

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como receita ou (despesa) operacional.

2.5) Ágio (Goodwill)

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures. O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros, exceto outros valores e bens, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 5.678 (2016 - R\$ 4.912).

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações possuídas		Participação no capital social	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				ON			2017	2016	2017	2016
NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1).....	22.065	121.465	11.587	7.160.296	49%	59.519	53.842	5.677	4.912	
Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A.				31.869			31.869	-	-	
Perda de valor recuperável - impairment da NCR Brasil (a).....				(31.869)			(31.869)	-	-	
Total.....				59.519			53.842	5.677	4.912	

(a) Refere-se à perda de valor recuperável através do teste de impairment realizado pela entidade em 2016, a perda foi de 100% sobre o ágio da aquisição do investimento.

(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a NCR Brasil apresentou os seguintes valores:

Ativo	2017		2016	
- Circulante.....	184.835	162.215		
- Não circulante.....	28.510	31.170		
Passivo e patrimônio líquido				
- Circulante.....	91.835	83.406		
- Não circulante.....	45	100		
- Patrimônio líquido.....	121.465	109.879		
Demonstração de resultado				
- Receitas.....	336.661	339.585		
- Custos.....	(303.447)	(309.416)		
Lucro bruto	33.214	30.169		
- Receitas (Despesas) operacionais.....	(24.241)	(18.565)		
- Receita (Despesa) financeira líquida.....	1.958	(840)		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....	10.931	10.764		
- Imposto de renda e contribuição social.....	656	(740)		
Lucro líquido do exercício.....	11.587	10.024		

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
7.1) Capital social em ações

O capital social de R\$ 79.801, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

	2017	2016
Ordinárias.....	79.813.570	79.813.570
Total.....	79.813.570	79.813.570

7.2) Reservas de lucros

A Reserva Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal de 2017, foi utilizada para absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores. A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade. Em 2017, o saldo de reserva estatutária foi utilizado para absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

7.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Em 2016 a entidade não apurou lucro, o resultado do exercício de 2017 foi destinado integralmente para compensação do prejuízo fiscal, sendo o dividendo calculado e não distribuído:

	2017	2016
Dividendos calculados e compensados com o prejuízo acumulado.....	57	-

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Editais e publicações.....	68	47
Impostos e taxas diversos.....	46	44
Serviços prestados por terceiros.....	19	5
Total.....	133	96

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Banco Bradesco S.A.				
- Caixa e equivalentes de caixa.....	6.454	604	6.157	786
b) Remuneração do pessoal-chave da administração				
O pessoal-chave da administração é composto por administradores e diretores que estão alocados no seu controlador final (Banco Bradesco S.A.) e são por ele remunerados.				

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	2017		2016	
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....		6.127		(26.305)
Adições e exclusões no cálculo dos tributos.....		-		26.956
Resultado de equivalência patrimonial.....		(5.677)		(4.912)
Perda de valor recuperável - impairment.....		-		31.868
Base de cálculo imposto de renda e contribuição social.....		450		651
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 15% IRPJ + 10% de adicional e 9% CSLL.....		(129)		(198)

11) OUTRAS INFORMAÇÕES
a) A Companhia, não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

b) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não havia processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017:

a) No exercício de 2017, não houve novas normas contábeis e alterações em normas existentes que trouxeram efeitos relevantes ao resultado e patrimônio líquido da Companhia.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros:

• CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): Reconhecimento e Mensuração - as principais mudanças do CPC 48 em relação ao CPC 38 são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e submetidos ao teste de SPPI; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas e classificados como: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias constantes no CPC 38, tais como a de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos deste novo CPC.

• O CPC 48 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, na avaliação da Companhia não teremos reclassificações decorrentes da adoção do CPC 48.
A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável (impairment) não terão reflexo para os ativos avaliados no modelo do CPC 48.
• De acordo com a análise realizada pela Companhia, os

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Scopus Industrial S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis, mas não somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 23 de abril de 2018



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Diário Oficial

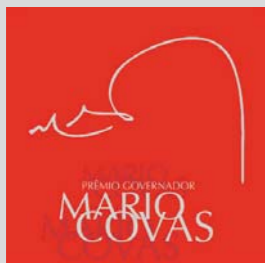
acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.



Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 75
São Paulo, terça-feira, 24 de abril de 2018

Página 7

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
CELTA HOLDINGS S.A.	4
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.	6
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	8
TITANIUM HOLDINGS S.A.	2



Scopus Industrial S.A.

CNPJ nº 09.227.001/0001-48 – NIRE 35.300.349.423

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Industrial S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 5.998 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 66.066 mil e Ativos Totais de R\$ 66.196 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Não houve a distribuição dos dividendos em 2017, em detrimento a utilização do mesmo para compensação do prejuízo fiscal.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 23 de abril de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota Explicativa		Nota Explicativa			Nota Explicativa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
ATIVOS					PASSIVOS		
ATIVOS CIRCULANTES					PASSIVOS CIRCULANTES		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	6.454	6.157	6.157	Obrigações Tributárias	2	3
Impostos Correntes a Recuperar		223	269	269	Provisões de Impostos	128	198
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES		6.677	6.426	6.426	TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES		130
					Capital Social	7.1	79.801
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					Reserva de Lucro	7.2	-
Investimentos	6	59.519	53.842	53.842	Resultados Acumulados	-	342
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES		59.519	53.842	53.842	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(13.735)
TOTAL DO ATIVO		66.196	60.268	60.268	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.066
							60.268

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	Nota Explicativa		Nota Explicativa	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	5.677	4.912	4.912
Despesas Administrativas e Operacionais	8	(133)	(96)	(96)
Resultado Não Operacional	6	-	(31.874)	(31.874)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		5.544	(27.058)	(27.058)
Receitas Financeiras		583	755	755
Despesas Financeiras		-	(2)	(2)
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS		6.127	(26.305)	(26.305)
Imposto de Renda e Contribuição Social	10	(129)	(198)	(198)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.998	(26.503)	(26.503)
Número de Cotas		79.813.570	79.813.570	79.813.570
Lucro por ação		0,08	(0,33)	(0,33)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	Nota Explicativa		Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos Acumulados		Totais
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Saldo em 1º de janeiro de 2016			79.801	79.801	342	342	6.427	6.427	86.570
Lucro Líquido do Exercício			-	-	-	-	(26.503)	(26.503)	(26.503)
Compensação de Prejuízo Acumulado	7,2		-	-	(6.427)	(6.427)	6.427	6.427	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016			79.801	79.801	342	342	(20.076)	(20.076)	60.067
Lucro Líquido do Exercício			-	-	-	-	5.998	5.998	5.998
Compensação de Prejuízo Acumulado	7,2		-	-	(342)	(342)	342	342	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017			79.801	79.801	-	-	(13.736)	(13.736)	66.066

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

	31/12/2017		31/12/2016	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido do Exercício	5.998	(26.503)	5.998	(26.503)
Ajustes do Lucro Líquido	(5.677)	26.957	(5.677)	26.957
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.677)	(4.912)	(5.677)	(4.912)
Perda de Valor Recuperável - Impairment	-	31.869	-	31.869
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(26)	(44)	(26)	(44)
(Aumento)/Redução em Contas a Pagar	-	(59)	-	(59)
(Aumento) em Impostos e Contribuições e Compensar/Restituir	44	-	44	-
Aumento/Redução de Impostos e Contribuições a Recolher	(2)	-	(2)	-
Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social	(68)	15	(68)	15
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	-	(65)	-	(65)
Pagamento de Dividendos	-	(65)	-	(65)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	295	345	295	345
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.157	5.812	6.157	5.812
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	6.452	6.157	6.452	6.157
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	295	345	295	345

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	31/12/2017		31/12/2016	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.998	(26.503)	5.998	(26.503)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	5.998	(26.503)	5.998	(26.503)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277, 4º andar, Piratuba, São Paulo, SP, é uma Companhia que tem por objetivo a participação em outras sociedades como colista ou acionista, especialmente nas que tenham em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, compra e venda de bens próprios. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante denominada "NCR Brasil"), fabricante de terminais de autotendimento no Brasil.

A NCR Brasil tem como principal objeto a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras, especialmente no mercado nacional.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota Explicativa 4.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 23 de abril de 2018.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em coligadas

São classificadas como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência significativa, mas não possui controle.

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como receita ou (despesa) operacional.

2.5) Ágio (Goodwill)

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 5.678 (2016 - R\$ 4.912).

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações possuídas		Participação no capital social		Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1)	22.065	121.465	11.587	7.160.296	49%	59.519	53.842	5.677	4.912	5.677	4.912
Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A.	-	-	-	-	-	31.869	31.869	-	-	-	-
Perda de valor recuperável - impairment da NCR Brasil (a)	-	-	-	-	-	(31.869)	(31.869)	-	-	-	-
Total						59.519	53.842	5.677	4.912	5.677	4.912

(a) Refere-se à perda de valor recuperável através do teste de impairment realizado pela entidade em 2016, a perda foi de 100% sobre o ágio da aquisição do investimento.

(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a NCR Brasil apresentou os seguintes valores:

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
- Circulante	184.835	162.215	184.835	162.215
- Não circulante	28.510	31.170	28.510	31.170
Passivo e patrimônio líquido				
- Circulante	91.835	83.406	91.835	83.406
- Não circulante	45	100	45	100
- Patrimônio líquido	121.465	109.879	121.465	109.879
Demonstração de resultado				
- Receitas	336.661	339.585	336.661	339.585
- Custos	(303.447)	(309.416)	(303.447)	(309.416)
- Resultados operacionais	32.214	30.169	32.214	30.169
- Receitas (Despesas) operacionais	(24.241)	(18.565)	(24.241)	(18.565)
- Receita (Despesa) financeira líquida	1.958	(840)	1.958	(840)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.931	10.764	10.931	10.764
- Imposto de renda e contribuição social	(496)	(740)	(496)	(740)
Lucro líquido do exercício	11.587	10.024	11.587	10.024

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1) Capital social em ações

O capital social de R\$ 79.801, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

	2017	2016
Ordinárias	79.813.570	79.813.570
Total	79.813.570	79.813.570

7.2) Reservas de lucros

A Reserva Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação social é facultada, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal de 2017, foi utilizada para absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade. Em 2017, o saldo de reserva estatutária foi utilizado para absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

7.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Em 2016 a entidade não apurou lucro, o resultado do exercício de 2017 foi destinado integralmente para compensação do prejuízo fiscal, sendo o dividendo calculado e não distribuído.

	2017	2016
Dividendos calculados e compensados com o prejuízo acumulado	57	-

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Educação e publicações	68	47
Impostos e taxas diversos	46	44
Serviços prestados por terceiros	19	5
Total	133	96

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Scopus Industrial S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.